

PESQUISA - FCS

**FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES CAUSADAS POR BACTÉRIAS
MULTIRRESISTENTES ISOLADAS EM PACIENTES COM COVID-19**

Alexandre Ribeiro De Oliveira (aalexandreoliv@gmail.com)

Luana Rossato (luanarossato@ufgd.edu.br)

Kerly Da Silva Barbosa (kerly@gmail.com)

Simone Simionatto (simonesimionatto@ufgd.edu.br)

Gleyce Hellen De Almeida De Souza (Gleycesouza@gmail.com)

Marcelo S. Barbosa (marcelo_medvet@outlook.com)

A resistência antimicrobiana é um dos principais desafios emergentes da saúde pública global. Trata-se de um tema ainda negligenciado ao debate e que afeta especialmente a saúde de pacientes gravemente enfermos. Nesse sentido, no Brasil, dados epidemiológicos sobre a incidência de infecções secundárias causadas por bactérias Gram-negativas multirresistentes (GNB-MDR) em pacientes com doença do coronavírus (COVID-19) são escassos. Assim, este estudo caso-controle foi conduzido para identificar os fatores de risco associados à aquisição de GNB-MDR em pacientes com e sem COVID-19 em unidades de terapia intensiva (UTIs), além de descrever as taxas de mortalidade e as características clínicas associadas a desfechos desfavoráveis. No total, foram avaliados 280 pacientes internados em UTIs entre março de 2020 e dezembro de 2021. Durante o período de estudo, 926 GNB foram isoladas, das quais 504 eram MDR-GNB, representando 54,4% da taxa de

resistência. Além disso, de 871 pacientes positivos para COVID-19, 73 apresentaram infecção secundária por MDR-GNB, correspondendo a 8,38% das infecções GNB-MDR adquiridas na comunidade documentadas. Os principais fatores de risco associados às infecções por COVID-19-MDR-GNB incluíram obesidade, insuficiência cardíaca, uso de ventilação mecânica, cateter urinário e uso prévio de β -lactâmicos. Vários fatores associados à mortalidade foram identificados entre pacientes com COVID-19 infectados com MDR-GNB, incluindo o uso de cateter urinário, insuficiência renal, e a origem das culturas bacterianas, como secreção traqueal, além da exposição a antibióticos, como carbapenêmicos e polimixina. A mortalidade foi significativamente maior em pacientes com COVID-19-MDR-GNB (68,6%) em comparação aos grupos de controle: COVID-19 (35,7%), MDR-GNB (50%) e GNB sensíveis (21,4%). Portanto, nossos resultados evidenciam o impacto expressivo da infecção por MDR-GNB no aumento da letalidade em pacientes com COVID-19, reforçando a importância de minimizar o uso de dispositivos invasivos, a exposição prévia a antimicrobianos no controle a disseminação bacteriana em ambientes de saúde e, assim, melhorar o prognóstico entre pacientes críticos.

Agradecimentos: Ao CNPq, a Fundect, UFGD e ao PIBIC pelo suporte financeiro e incentivo à pesquisa.

Palavras-chave: resistência antimicrobiana; infecções associadas à assistência à saúde; sars-cov-2.